

Instalada a CPI dos Medicamentos

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Medicamentos, instalada ontem na Assembleia Legislativa, será presidida pelo deputado Vicente Caropreso (PSDB) e terá como relator o deputado Fernando Coruja (PMDB). O principal objetivo da CPI é alertar a população e a opinião pública sobre o problema da falsificação de medicamentos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), este problema causou a morte de 700 mil pessoas em 2014. Estima-se que até 20% dos remédios vendidos em farmácias sejam falsificados. Caropreso tem experiência no tema, uma vez que participou da CPI dos Medicamentos no Congresso federal, em 2000. “Acredito que esta CPI terá grandes desdobramentos. Vamos fazer o rastreamento para saber a qualidade dos medicamentos que estão sendo oferecidos para a população e garantir um controle maior por parte do Estado”, comentou. Ele adiantou que será feito um levantamento sobre o número de processos que envolvem medicamentos falsificados em Santa Catarina. E disse esperar a colaboração do Ministério Público Federal, da Polícia Civil, da Polícia Federal, da Vigilância Sanitária e da Secretaria de Estado da Saúde. Uma das dificuldades para resolver o problema está no fato de a venda de remédios falsificados ocorrer pelo tráfico, internet e até da falsa manipulação. Também compõem a CPI os deputados Dalmo Claro (PMDB), Neodi Saretta (PT), Gabriel Ribeiro (PSD), Maurício Eskudlark (PR) e Rodrigo Minotto (PDT). A previsão para a conclusão dos trabalhos é de 120 dias, existindo a possibilidade de prorrogação por mais 60.

Mudança no Ciasc



Licenciado da presidência do Centro de Informática e Automação (Ciasc) para concorrer à prefeitura de Lages, o empresário Roberto Amaral (PSDB) fez um balanço dos 14 meses à frente da instituição para o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Carlos Chiodini. Segundo ele, o Ciasc passou por uma “revolução organizacional, criou um modelo de negócios para atender a administração pública, direta e indireta, ampliou seu Data Center e investiu tanto em equipamentos quanto em organização e capacitação de funcionários”. Além disso, a empresa teve aumento de ativos e redução considerável de despesas. “Foi criado aqui um ambiente de negócios. Agora, precisamos utilizar a informação para o desenvolvimento do setor produtivo, envolvendo os empreendedores em todos os processos e utilizando a ferramenta a favor da economia de Santa Catarina”, disse Chiodini. O vice-presidente de Tecnologia do Ciasc, Luiz Antônio da Costa e Silva, assumiu a presidência da instituição.

“Não são matérias de governo. São matérias para o país. A paralisação da Câmara não ajuda o Brasil.”

Presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), em reação à manifestação do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que anunciou a paralisação do Congresso Nacional até o Senado decidir se a presidente Dilma será ou não afastada do cargo

SC na comissão O senador Dário Berger (PMDB/SC) foi escolhido na última quarta-feira, 20, para ser suplente na Comissão que analisará o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff no Senado Federal. O nome de Dário foi indicado pela liderança do PMDB no Senado. “Deveremos analisar o processo de todas as formas legais e jurídicas. Já me declarei a favor do impeachment antes, também observando a orientação do meu partido, o PMDB”, afirmou o senador.

Artesanato Deputado Gabriel Ribeiro (PSD) levou à presidente da Fundação Catarinense de Cultura, Maria Teresinha Debatin, a proposta de haver uma política pública estadual para o artesanato. Em conjunto com a Casa Catarina, o parlamentar pretende encaminhar a ideia de ser feito um amplo levantamento nas comunidades que trabalham com produtos artesa-

nais e, a partir daí, definir pontos de venda. A intenção é que as peças artesanais sejam geradoras de renda para famílias.

Placar Deputada Luciane Carminatti (PT) disse que vai criar em seu gabinete uma espécie de “placar da cassação” de Eduardo Cunha. Motivo: já é o processo mais longo da história do Conselho de Ética da Câmara Federal. Quase 170 dias.

Queda O depósito da segunda parcela do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), feito ontem, confirmou o que os prefeitos já esperavam: queda de recursos. De acordo com cálculo da Federação Catarinense de Municípios (Fecam), em comparação a 2015 e considerando também a inflação, a soma depositada no ano, de R\$ 984,5 milhões, é 13,5% inferior. Ou seja, as cidades catarinenses receberam menos R\$ 153 milhões.

Por Andréa Leonora
redacao@pelestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: pelestado.com.br

Iniciativa
Associação de Diários do Interior
Central de Notícias do Interior

SEMANA DO MEI - de 2 a 7 de maio.

www.sebrae-sc.com.br
0800-570-0800

Orientação para Microempreendedor Individual
MEI com especialistas.

Procure o Sebrae mais próximo.
Atendimento gratuito.

SEBRAE Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Santa Catarina